



ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES NATURAIS DE *Erythrina mulungu* Mart. Ex Benth

BRUNO IGLESIAS BENINCASA¹; MARIANA PIRES DE CAMPOS TELLES²;
JOSÉ ALEXANDRE FELIZOLA DINIZ FILHO³; SUZELEI DE CASTRO
FRANÇA⁴; ANA MARIA SOARES PEREIRA⁵; BIANCA WALÉRIA BERTONI⁶.

¹Biotecnólogo, estudante de pós-graduação, Universidade de Ribeirão Preto -UNAERP, Campos Ribeirão Preto - SP, e-mail: bruno_iglesias999@hotmail.com

² Professora da Universidade Federal de Goiás, Departamento de Biologia Geral, e-mail: tellesmpc@gmail.com

³Professor da Universidade Federal de Goiás, Departamento de Ecologia, e-mail: jafdinizfilho@gmail.com

⁴Professora da Universidade de Ribeirão Preto - SP, e-mail: sfranca@unaerp.br

⁵Professora da Universidade de Ribeirão Preto - SP, e-mail: apereira@unaerp.br

⁶Professora da Universidade de Ribeirão Preto - SP, e-mail: bbertoni@unaerp.br

Resumo: *Erythrina mulungu* Mart. ex Benth., é uma planta medicinal do Cerrado muito utilizada como ansiolítico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade genética em populações naturais de *E. mulungu* usando marcadores moleculares AFLP. Foram coletados acessos localizados em populações naturais nos estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso. A genotipagem dos indivíduos foi realizada no equipamento 4300 DNA Analyser LI-COR[®]. Nas populações analisadas a variabilidade dentro das populações foi maior do que entre as populações. O valor do F_{ST} encontrado foi significativamente maior do que zero (F_{st} 0,24). Os acessos coletados em Rondonópolis, apresentaram maior porcentagem de locus polimórficos (98%) e a maior diversidade genética. A menor variabilidade genética foi detectada entre os acessos da população de Rifaina (69%). A análise AFLP demonstrou ser uma técnica eficiente para determinar a diversidade genética entre populações de *E. mulungu*.

Palavras-chave: AFLP; Mulungu; Planta medicinal

Agradecimentos: UNAERP e FAPESP.